

Assinaturas para a Capital

Ano. : 149000
Semestre : 76000
Trimestre : 48000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

INTERIOR

PROVÍNCIA DE SÃO PAULO

CAMPINAS.—Temos os jornais de hontem.

Está preso desde o dia 23 do proximo passado, por suspeita de ser deserto do corpo de permanentes, Antônio Moreira da Silva.

Há por tanto nove dias que Moreira acha-se preso, sem que o sr. delegado saiba o que ha de fazer do suposto reforçario.

De quem será o descanço?

Acreditamos que o sr. delegado já tenha oficializado ao sr. dr. chefe de polícia. Até hoje nenhuma providencia veio de S. Paulo a respeito do caso.

Moreira conserva-se preso, e verificado que seja que elle não é desertor, como tem acontecido por mais de uma vez, quem indemnizaria o mesmo Moreira de prejuízo e vexame que sofre?

É dever das autoridades policiais elucidar, com toda a brevidade compatível, duidas destas na traição que ocasionaram ao cidadão, embora temporariamente, a perda da liberdade.

MATUTINO.—Do Diário de hontem:

«Somos a v. r. — Iremos a possuir o direito de noticiar que o sr. Antônio Carlos da Silva Telles tinha

recorrido a todos os meios exportadores, que recebiam do governo a importância de imposto que indvidualmente tinham pago sobre o café exportado, no intuito de obter uma esmola avultada para a Santa Casa da Misericórdia, e temos hoje o prazer de registrar que aquelle estimável cavalheiro logrou obter por esse meio cerca de dois contos e quinhentos.

— Mercadorias despachadas na estação de Santos, durante o dia 30 do passado :

	Peso
Sal	71.505
Azeitar	2.285
Alimentícios	22.641
Diversos	100.230
	198.651

Amparo.—Daquella cidade escreveram o seguinte ao Diário de Campinas :

«A população desta cidade acaba de indignar-se com mais um facto revoltante; como se já não bastasse as edificantes escenas provocadas pelo juiz municipal, desatando o descanço dos advogados no nosso fôro, a força policial, que aqui há, em número de 10 praças, dá também agora o pior exemplo de ordem e disciplina.

Ja não nos admiramos de que assim seja entre os pequenos, depois que um juiz exuvialha ridicilmente a tuga, e dá a mais triste cópia de sua indignidade de magistrado.

No dia 30 do corrente, pelas 9 horas da noite, foi provocado pela força encarregada de manter a ordem pública, um moço português, que tranquilmemente se recolheu ao seu lar doméstico.

A força principiou por dar-lhe voz de prisão, e, como o moço disse que não havia feito, trataram os soldados de convencê-lo aplicando-lhe o argumento dos rufos. Não ficou o caso por ahí; seria trivial. No caminho das violências, os bons soldados são discípulos aprovados do juiz Barras. Engalfinhados sobre a vítima deitaram-lhe as unhas no pescoço e quasi o sufocaram, ficando as unhas impressas no lugar. Mais ainda: despediram a roupa do moço, passando-lhe uma revista brutal; e tão bem feita foi essa revista, que o moço se queixa da falta de quantia de 100000, que conseguiu levava.

Esta scena contra a qual protestava o paciente e grande numero de pessoas que a presenciaram, prolongou-se por bastante tempo, e as observações que os soldados eram feitos, serviram unicamente os exasperar, redobrando as pranchadas sobre a vítima.

O sr. dr. Silveira Cintra que presenciou o zelo farino das praças, protestou contra tal brutalidade, mas deu-lhe a resposta que é de costume:

«Tome-se, por exemplo, um signal: a importação e a exportação, a somma total do comércio externo do Brasil foi em 1880—81 dividimos 41 milhões, esterlinos; a do comércio externo da Inglaterra foi, aproximadamente, de 694 milhões.

«Ora 694 quer dizer quasi 17 vezes mais.

Se se procurassem outros signos de capital nacional, nos bancos, nas estradas de ferro, nas companhias, nas fábricas, etc., ver-se-ia que a Inglaterra é pelo menos seis vezes mais rica que o Brasil.

«Deixemos, porém, a dívida de lado e vejamos a proporção da despesa.

«Haverá alguém no Brazil que supponha que a Inglaterra não tem seis vezes mais recursos, mais facilidades, mais capital do que nós?

«Tome-se, por exemplo, um signal: a importação e a exportação, a somma total do comércio externo do Brasil foi em 1880—81 dividimos 41 milhões, esterlinos; a do comércio externo da Inglaterra foi, aproximadamente, de 694 milhões.

«Por consequência, se não gastarmos 15 milhões ella pôde gastar 80, e os seus homens mais notáveis, com a maior experiência financeira do mundo, encanecidos como o sr. Gladstone no estudo dos problemas económicos que afectam as rendas e o desenvolvimento do Estado, pensam seriamente que ella está gastando de mais, a menos que a fatuidade seja muito grande, o que não creio, nos que nos queixamos as orações nacionais, todos elles admitem que ha pelo menos na somma avultada da nossa despesa uma questão financeira de primeira ordem que parece hoje puramente fiscal, mas que já é económica, e que ha de revelar-se política e social, repetidamente como acontecem as grandes crises que arrebatem as fortunas particulares e submergem o crédito dos Estados.

«Considerese, por outro lado, que a Inglaterra tira grande parte do seu rendimento das bebidas alcoolicas, que é conveniente taxar, que os direitos de alfândegas não são protecionistas, mas exclusivamente fiscais e não recahem sobre mais de dez classes de artigos (a renda provem quasi inteiramente de chá, espiritos, fumo e vinho), e veja-se a diferença das nossas condições.

«Esses assumtos são sérios bastante para que se me perdoe o chamar tão repetidas vezes a atenção do publico para elles.

«A regeneração das nossas finanças não depende, infelizmente, de nenhum Massias; nemhum omara a toma só sério.

«Se aqui na Inglaterra o sr. Gladstone diz que o governo sem o parlamento pouco pode fazer para reduzir a despesa nacional, entre nós o governo e o parlamento não se usirão para esse fim antes que haja uma opinião pública que exija isso de uns e de outro. Até que esta se forme, porém, temos de resignarnos a aprendizagem de ambos, e, como se sabe, a formação de uma opinião é um processo que leva tempo e para o qual é preciso um núcleo sólido, num centro de atração que só descreve, talvez por estar longe, em algum ponto de nebulosa.»

«Estamos convencidos de que o actual sr. dr. chefe de polícia, sabendo do facto, tomou-o na devida consideração e dará provisões promptas, afim de castigar o abuso e violencia das praças. Essas provisões não devem fazer-se esperar a bem da justiça e da moralidade.»

BRASILEIRUBA.—Do Piracicabano de 2 transcrevemos o seguinte:

«DESOBRENS DA POLICIA.—Estamos em completo absurdo!»

«A imoralidade do destacamento desta cidade reclama energicas providencias do poder competente, para evitar que o povo, para garantir o direito individual postergado, use da força própria contra o capitalismo da força armada.

Além de factos grandemente escandalosos praticados pelo destacamento desta cidade e que temos já apontado; no subbado reproduziu-se a scena com mais fúrvor e violencia, certamente porque na capital não se prestava a devida atenção á reclamações do interior.

Os soldados, no largo de Santa Cruz, em presença de alferes do destacamento Hypolito da Graca Martins, que também é subdeslegado, pretendem os individuos Guido de Almeida e Horacio de Carvalho, e com que houvesse resistencia, apesar de injeta a prisão, deram nos pressos de refusos ao ponto de deixar este muito maltratado, e aquelle com a cara partida, e sem alguma dentes, pelo que procedeu-se o auto de corpo de delito por ordem do respectivo delegado.

Pedimos providencias, e árduas providencias, para que esta cidade não testemunhe uma conflagração, cujos resultados são lamentáveis.

Porto no CONSUMATÓRIO.—A que dias situa-se na fachada do sr. Luiz Antonio de Almeida Barros continua o chão, e os transientes obrigados a pagarem 200 réis por pessoa pelas passagens que oferece alli uma balma particular.

Sabemos que a cámara municipal desta cidade já reclamou dos poderes competentes a reconstrução da referida ponte, sem que até hoje o governo provincial deliberasse qualquer medida neste sentido.

Já temos reclamado por estas columnas e pedimos novamente providencias á quem de direito competir, afim de que o concerto se faça para que os pobres lavradores, que por ali transitam, livrem-se da despesa que não lhes compete fazer.

CONFERÊNCIA SELVAGEM.—Na madrugada de 20 do mês proximo findo, houve grande algazarra de soldados na rua das Pescarias. Um deles, de nome Lindorff, de sabre empunhado, perseguia pela rua da Palma á um menor cujo nome ignoramos, que ia se esconder para sua casa, e o espatifou à ponte do mesmo menor ficar de roupas cortadas. Outro soldado que o precedeu foi quem acudiu e fatiou á seu companheiro jurado que não esparsasse mais o menor.

Reunião mais soldados levaram prese e ditos roubaram, seguido mais informaçao, grande rão na foz das Pescarias com artistas da companhia equestre, que sahiram á véspera haveria sido pedido.

COPO DE DELITO.—No dia 20 de passado, o sr. delegado de polícia mandou proceder á auto de confissão dos indivíduos Horacio Miguel de Carvalho e Guiu de Almeida Leita, os conhecidos de ferimentos de refusos feitos por diversos soldados do destacamento, no dia 23, na ocasião em que houve justamente foram pratos e rebuçados para e cada.

«COPA DE VAPORINA.—A 27 de passado chegaram!

de Lençóis os vapores Piracicaba e Souza Queiroz, ambos com um carregamento de 33.568 kilos e este com 25.764.

PARTIDA DE VAPORES.—Hoje partiram da estação do Canil Torto os vapores Souza Queiroz e Piracicaba, levando aquela 21.701 kilos de cargas.

BOLETIM DO DIA

Finanças

O correspondente do Jornal, em Londres, escreve o seguinte, que só pôde recomendar-se á reflexão dos nossos estadistas :

«Nos debates dessas duas sessões, de 5 e 6, que resumiu nos topicos que me pareceram de maior interesse no nosso ponto de vista, ha mais de uma ligão que não pode aproveitar, 880.000.000\$000 de despesa publica anual para a Inglaterra, é logo a primeira vista ínclita de que a Inglaterra é a divisa de 150.000.000\$000 para o Brasil.

«Ponha-se de lado a nossa dívida calculada, digamos em 87 milhões esterlinos (sem capitalizar a garantia de juros da estrada de ferro da Bahia, etc.)

«Não posso dar a somma exacta porque não tenho presente o ultimo relatório, esse mesmo já vai atrasado, mas com o ultimo empréstimo de £ 4.000.000 o com a dívida do tesouro, um aviso manuscrito em que o comandante tinha a honra de comunicar aos ars. passageiros que a febre amarela está assolando o Brasil.

«Então, muito obrigados.»

Todos os produtos da província, indistintamente, serão aceitos com gratidão.

As pessoas que quiserem participar da Exposição, deverão enviar as suas remessas antes do fim do mês de Junho proximo, dirigindo-as, directamente ao Centro da Lavoura e Commercio, no Rio de Janeiro, com o distílico—apparente «Exposição de Athenas.»

A Companhia Nacional de Navegação concederá a condicão gratuita, dos objectos, desde Santos, até á Corte.

Tornar conhecidos na Grécia, os produtos brasileiros, é ipso facto, propagar-em todo o Oriente: visto como os navios gregos, que fazem a cabotagem das Tártaras e do Mar Negro; são elles também os intermediários, quasi únicos, entre o Oriente, e os portos das nações cujas praias são banhadas pelo mediterraneo.

«A vista das imponentes vantagens a obter, estou certo (a assim o desejo) que gregos beneficiam intervento do v. s. a balsa e progressiva província de S. Paulo, será, novamente, nesta occasião, a prima inter pares, relativamente as outras províncias do Império.

Sirva-s r. v. a acceptar os protestos de minha muita consideração.

Vice consulado da Grécia em Santos, aos 2 de Maio de 1883.

Ilm. sr. redactor do Correio Paulistano, etc. etc. etc. São Paulo.

O vice consul da Grécia, dr. A. Bousquet.

De um colega fluminense:

«Ontem, a bordo do paquete Sénegal, tivemos occasião de vêr, pregamo-nos um espetáculo, um aviso manuscrito em que o comandante tinha a honra de comunicar aos ars. passageiros que a febre amarela está assolando o Brasil.

«Então, muito obrigados.»

O Christophore

Noticiam as folhas da província do Amazonas que o prelado diocesano apresentará as seguintes bases para uma sociedade denominada Amigos da Amazonia, cujo fim é levantar o capital necessário para a construção de um navio-igreja, que se chamará Christophore :

1º Fará parte da associação dos Amigos da Amazonia todas as pessoas de ambos os sexos e de todas as condições, que quizerem cooperar para a realização da idéia grandiosa da construção de um navio-igreja, que será destinado a levar aos povos, que habitam as margens dos nossos grandes rios, como ensino de fé cristã e a graça dos Sacramentos, a moral e a civilização do Evangelho.

2º Compõe-se esta associação de quatro classes de socios :

Socios fundadores, os que se inscreverem com a soma de 500\$; socios contribuintes, os que darem ao menos 10\$; a socios benemeritos, os que se recomendarão por serviços valiosos prestados à associação, ou que de nuna só vez entrem com a quantia de 1000\$; neste ultimo caso, serão também fundadores.

Para animar a sociedade, o sr. dr. Antônio concebeu a associar os seus membros os seguintes privilégios, de que começam a gozar desde o dia em que for inaugurada a missão do Christophore.

Para animar a sociedade, o sr. dr. Antônio concebeu a associar os seus membros os seguintes privilégios, de que começam a gozar desde o dia em que for inaugurada a missão do Christophore.

Todos os annos no dia 2 de Novembro, dia de finados, celebrar-se-ão perpetuamente em officio funebre a bordo do Christophore por alma dos socios cooperadores falecidos dentro de anno.

Pelos socios contribuintes serão rezadas sete missas durante a eucaristia de Todos os Santos.

Os novos dos socios fundadores e dos socios benemeritos serão inscriptos em um rico quadro, que ficará exposto para sempre na propria capela do Christophore.

Também serão inscriptos em dois outros quadros, que ficarão expostos no salão de horas, os nomes dos cooperadores e dos contribuintes.

Nas ultimas corridas do Praia Pelotense ganhou a corrida, no primeiro pareo, o potro de raça malacára Dartagnan, e o segundo, Líbano.

As demais corridas não tiveram importância.

Nas ultimas corridas do Praia Pelotense ganhou a corrida, no primeiro pareo, o potro de raça malacára Dartagnan, e o segundo, Líbano.

Na ultima corrida ganhou a corrida, no primeiro pareo, o potro de raça malacára Dartagnan, e o segundo, Líbano.

Nas ultimas corridas do Praia Pelotense ganhou a corrida, no primeiro pareo, o potro de raça malacára Dartagnan, e o segundo, Líbano.

Por fasciculos

Ha um grande numero de publicações que se aísgnam na CASA ECLECTICA
139, RUA DE S. BENTO 39 DOLIVAES NUNES 10-8

CASA ESPECIAL

MUSICAS

E' explendido o sortimento de operas, operetas, fantasias, quadrilhas, valses, polkas, tangos, serenatas, marchas, etc., etc., etc.

De todos os compositores nacionais e estrangeiros, que se encontra à venda na:

CASA ECLECTICA

ULTIMAS NOVIDADES

Póltica do Bocaccio.
Valsa do Bocaccio.
Quadrilha do Bocaccio.
Serenata do Bocaccio.
Marcha do Bocaccio.
Valsa do Sino do Tremorito.
Tango do Fato Ganso.

Piano e canto

Rico colleção de romances italianos e franceses de Rotoli L. Donz. G. Rupé E. Padalh. Flaminio G. Gounod.

30-9

39-RUA DE S. BENTO-39 DOLIVAES NUNES

AGENCIA DE NEGOCIOS S. PAULO

22-RUA DIREITA-22 SOBRADO

O abaixo assinado presta-se a fazer compras, recebimento de ordenados, compras e vendas de ações, de predios e terrenos, dar propriedades de aluguel, ou arrendamento, levantar e receber quaisquer quantias dos cofres publicos, receber juros de apólices, requerer ao governo provincial ou ás repartições publicas, quaisquer actos, documentos ou direitos, e contrahir empréstimos de bancos sob hypothecas ou cauções.

Cobra 3 por cento de comissão de recebimento de ordenados, e de outros quaisquer negócios, mediante convenção de preço razoável.

Elias da Silva Prado

Propriedade Agricola à venda

Vende-se, precedendo autorização judicial, a fazenda Cabral treze legoas distante da cidade de Piracicaba, meia legoa da estação do Rio das Pedras, com 220 alqueires de terras, 30 mil pés de café de diversas idades, casa de morada, paio, senzalas, tulhas para café, boia aquática, grande pasto valado, pretendendo-se a plantação de cannas para os engenhos centrais, desta cidade já pronto, e de Capivari em construção, com ou sem 18 escravos. E' propriedade dos orphões filhos do falecido Joaquim José de Moraes Barros.

Para tratar-se com o abaixo assinado em Piracicaba. (3 v. por semana). 10-8

Joaquim Eugenio do Amaral Pinto.

Charutaria

De todos os artigos concernentes a este ramo de negocio ha um sortimento completo na Casa Eclectica.

E' notorio que em charutes, cigarros fumos, encontrase nesta casa o que ha de melhor.

Vende-se por preços excessivamente reduzidos e alguns artigos quasi pelo custo.

Seu deposito da charutaria no fundo do armazém, sa vendas deste ramo acham-se algum tanto prejudicadas com o desenvolvimento que se deu a outras saquias; quer se, porém, elevar tudo ao mesmo nível de vendas, ainda mesmo com sacrificio de parte dos lucros.

39 Rua de S. Bento 39

Dolivaes Nunes

10-6

PARIS
GRAND HOTEL BRÉSILIEN
3, Rue Richer, 3
PAULO COHEN
Proprietario
FALLA SEM PORTUGAL
CAZA DE FAMILIA - NOVAS AMELHORADAS
Dona Redonda

10

ADVOGADO

Dr. Manoel Corrêa Dias

Encarregue-se de cobranças, de causas civis, commerciais e criminais em 1^a e 2^a instâncias, e de quaisquer negócios em repartições publicas.

Exscriptorio, travessa da 86 n.º 6. Residencia, rua da Esperança, n.º 7 A.

S. PAULO 30-28

ADVOCACIA

O BACHAREL

Esteve Leão Bourroul

Acusa, causa em todos os ramos de direito. Residencia na cidade de

FRANCA DO IMPERADOR 10-6

2 vezes por sem. 12-10

Irmãndade da Misericordia

Da ordem de I.I.M. e reverendissimo sr. dr. procurador dos concorrentes em sua firma que se compõe a mesa administrativa de Santa Casa de Misericordia desta capital, para uma reunião que terá lugar no sexto dia, 14, do corrente de 1883, na consistoria da respectiva igreja.

S. Paulo, 3 de Maio de 1883.

Pelo secretário

Paulo Fernandes

2

22-RUA

AGENTE PARA A PROVINCIA DE S. PAULO

GUYER, MATOS & COMP.

PREÇOS REDUZIDOS

30-13

5-Rua do Imperador

S. PAULO

DEPOSITO

5-Rua do Imperador

S. PAULO

5-R

